

REVISÃO NARRATIVA: TIPOS DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E PRINCIPAIS TRATAMENTOS

Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho¹

Yasmin Ventura Andrade Carneiro²

Vitória de Oliveira Cavalcante³

Kauanny Vitória dos Santos⁴

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁵

O Transtorno de ansiedade é um distúrbio psiquiátrico em que há excesso de apreensão e expectativa em relação a diversos acontecimentos, que pode perdurar em média 6 meses, e apresentar recidivas. A prevalência de Transtornos de Ansiedade (TA) no Brasil se destaca com um acometimento de 9,3% da população, se tornando o país com o maior número de casos de ansiedade no mundo. Com o crescente aumento dos casos de TA, ficou ainda mais evidente a busca desenfreada por soluções medicamentosas que proporcionem alívio imediato para suas angústias. Objetiva-se apontar os tipos de transtornos de ansiedade e seus tratamentos de escolha. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, descritivo, do tipo revisão narrativa, realizada entre os meses de janeiro e março de 2021. A bases de dados utilizadas foram: MedLine, Scielo e PubMed. A pesquisa foi executada por meio de cruzamento com o operador booleano *AND* para associação dos descritores: “Transtornos de Ansiedade”, “Saúde Mental”, “farmacoterapia”. Os critérios de inclusão foram textos completos disponíveis em português e inglês. Foram excluídos os estudos que não se adequavam à temática, totalizando dez artigos para a amostra final. Os transtornos de ansiedade são: Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Fobia Específica (FE), Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), Transtorno de Ansiedade de Separação (TAS), Transtorno do Pânico (TP) e Fobia Social (FS). Dentre os fármacos mais utilizados no Brasil para o tratamento dos transtornos de ansiedade destacam-se os antidepressivos e os benzodiazepínicos. No tratamento de curto período, os benzodiazepínicos apresentam boa taxa de resolutividade, entretanto, não é recomendado para tratamentos longos, pois pode acarretar efeitos adversos, dentre eles a dependência medicamentosa. Os antidepressivos, por apresentarem menos efeitos adversos, vêm sendo utilizados como droga de primeira linha. Contudo, cerca de metade dos pacientes abandonam a terapia medicamentosa nos primeiros seis meses, devido à não adaptação medicamentosa. A busca pelo recurso medicamentoso imediatista e a possibilidade de cronificar o tratamento para os transtornos de ansiedade, expõe uma demanda crescente, porém, muitas vezes, insatisfeita com os resultados alcançados em longo prazo. Apesar dos efeitos colaterais e da baixa adesão dos portadores de transtornos de ansiedade, a terapêutica medicamentosa segue sendo a primeira escolha para tratar os acometidos.

Transtornos de Ansiedade. Saúde Mental. Farmacoterapia.

¹ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de extensão, Mais chá, por favor. Email: nathalia.gomes@urca.br

² Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de extensão PROSSQUILOMBOLAS. Email: yasmin.ventura@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de extensão PROSS-QUILOMBOLA. Bolsista de extensão do mais chá, por favor! Email: vitoria.cavalcante@urca.br

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor. E-mail: Kauanny.santos@urca.br

⁵ Enfermeira. Mestrado em Bioprospecção Molecular (PPBM/URCA). Coordenadora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS Quilombolas) e do Mais chá, por favor! Professora Assistente da URCA, Departamento de Enfermagem. Email: izabel.lemos@urca.br